

Senado anuncia cortes de R\$ 30 milhões

Toda vez que o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), anuncia ou toma uma medida que eleva o gasto público, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), tenta seguir no caminho contrário. Ontem, um dia depois que a Mesa Diretora da Câmara decidiu reajustar em 25% a verba de gabinete, a Mesa Diretora do Senado divulgou onde irá cortar para economizar R\$ 30 milhões no orçamento de 2005.

Apesar da proximidade das reuniões, Calheiros garantiu que é mera coincidência. "Uma coisa não tem nada a ver com a outra. Essa economia foi apenas um detalhamento da redução da despesa prevista no início da nossa gestão", assegurou o presidente do Senado. "Estamos fazendo o dever de Casa, cortando despesas que seriam efetivamente realizadas, colab-

orando com a transparência, fazendo o que o Brasil quer", alegou. Segundo ele, o Senado não tem nem pretende adotar o sistema de verbas de gabinete. "Há um equívoco muito grande, a Casa não tem verba de gabinete, nunca teve e não terá, pelo menos enquanto eu estiver aqui", garantiu.

Ele está certo. No final de fevereiro, a Mesa Diretora da Casa informou que iria realizar o corte. Poucos dias depois da decisão dos dirigentes da Câmara de tentar reajustar em 67% os próprios salários.

Nos planos da administração do Senado, haverá uma redução de R\$ 2,5 milhões em despesas telefônicas; R\$ 2,5 milhões em despesas com Correios; R\$ 15,5 milhões em despesas com impressão gráfica; R\$ 2,4 milhões em economia com diárias e passagens aéreas, R\$ 2,6 milhões com a

redução e padronização dos itens de estoques; R\$ 600 mil ao diminuir os gastos com transportes e R\$ 3,9 milhões ao reduzir contratos de terceirização. Mesmo assim, os cortes representam apenas 1,25% do orçamento do Senado, que é de R\$ 2,4 bilhões para este ano. (HB)



RENAN
CALHEIROS:
REDUÇÃO DAS
DESPESAS JÁ
ESTAVA
PREVISTA NO
INÍCIO DE SUA
GESTÃO

Geraldo Magela/Agência Senado